

À Comissão Executiva da Especialização  
Para apreciação e parecer

*Luís Tralves* 4.02.15  
Bastónario



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

ORDEN DOS ENGENHEIROS  
C.D.E.  
23/1/2015  
N.º de entrada 88

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

*dançado PGI/Sigma  
senior*

Exmo. Senhor Bastónario da  
ORDEM DOS ENGENHEIROS  
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D  
1069-030 LISBOA

Nome RICARDO EMÍDIO SILVA DE FARIA LEITE  
Residente em RUA PATRÃO LAGOA, 20 4490-578 BVOA DE VAREZIM  
Telm. \_\_\_\_\_ Telef.(serviço) 225573240 Fax: 225573249  
Email RICLEITE@GEG.PT Data de nascimento 16/5/63, diplomado  
em Engenharia CIVIL por FACULDADE ENGENHARIA U.P.,  
com a Classificação final de 15 valores, no ano de 1986, membro efetivo da Ordem dos  
Engenheiros n.º 5367, com o nível de qualificação profissional, vem requerer que lhe seja  
*R. Nonte* *de Membro Senior*  
21835  
outorgado o título de Engenheiro Especialista em ESTRUTURAS.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- a) Currículo vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- b) Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
  - i) resumo de atividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
  - ii) documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efetuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- c) Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

PORTO, \_\_\_\_\_ de JANEIRO de 2015

*Ricardo Emídio Silva de Faria Leite*  
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos  Não reaver trabalhos:

Mod. Esp2009

De acordo com o processo apresentado, da apreciação do CV do candidato a Especialista e do parecer da CE da especialização, o Conselho Nacional do Colégio de Eng. concorda com o parecer FAVORÁVEL da outorga do título de

Ordem dos Engenheiros Especialista em Estruturas  
Comissão Executiva da Especialização de Estruturas  
Avaliação de Candidatura

24 Fev/16  
Antonio Buitrago

**Identificação do Candidato:** Eng<sup>o</sup> Ricardo Emídio Silva de Faria  
Leite  
Membro Sénior e nº 21835

**Avaliação Genérica da Candidatura**

O Candidato licenciou-se em 1986 e obteve o grau de Mestre em Engenharia de Estruturas em 1992 na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É colaborador da empresa GEG-Gabinete de Estruturas e Geotecnia, Lda desde 1988 onde actualmente é Coordenador Técnico do Departamento de Obras de Arte.

Visto.  
01/03/2016  
R. F. ↓

Desde a sua formatura exerceu uma vida profissional como projectista de:

- Estruturas, essencialmente na área das obras de arte;
- Hidráulica, essencialmente na área de Sistemas de Abastecimento e Aproveitamentos Hidroeléctricos

No que se refere às estruturas, a sua carreira profissional esteve focada, no essencial, na participação no desenvolvimento de projectos de obras de arte correntes e viaduto de pequeno a médio vão, apresentando no seu Curriculum Vitae um número significativo de projectos. Não é evidenciada contudo, na maioria destes projectos, a função que terá desempenhado em cada um deles.

Apresenta 7 projectos de estruturas:

1. Túnel de Bornes (IP2) – falso túnel com 100m de extensão e 16,5m de vão livre com montantes em cortinas de estacas tangentes e cobertura em laje de betão armado.
2. Viaduto V1(IP2) – 338m de extensão, largura de 15,1m, cerca de 20 m de altura e vãos tipo de 30m realizados com vigas pré-fabricadas;
3. Viaduto IC11 (Líbia) - 286m de extensão, largura de 2 x15,75m, cerca de 10 m de altura e vãos tipo de 28m realizados com vigas pré-fabricadas em I;
4. Túnel de Benfica no IC17-CRIL – Falso túnel com cerca de 1400m de extensão e 38m de largura em zona com densa ocupação urbana. A solução estrutural na secção corrente, com 2 vãos, é materializada por 3 alinhamentos longitudinais de estacas tangentes e uma laje vigada de de BA.
5. Viaduto da Longra na A11/IP9 no lanço Braga/Guimarães – Viaduto com duplo tabuleiro em caixão de BAP executado com cimbra AL inferior com vãos tipo de 58,4m (sem desenhos).

6. Ponte sobre o Rio Cabra na Subconcessão Pinhal Interior (IC3- Avelar/Condeixa) – Viaduto com 756m de extensão, largura de 2x13,3m, cerca de 15 m de altura e vãos tipo de 32,6m realizados com vigas pré-fabricadas;
7. Passagem Inferior ao CF 3 – Obra de arte em BAP com 4 vãos com dimensão máxima de 25,9m executado na via férrea com suspensão de via.

Inserido no processo o candidato apresenta ainda declaração dos sócios-gerentes da empresa GEG que atestam as suas competências técnicas e de coordenação.

Durante a apreciação deste processo verificou-se um baixo envolvimento do candidato na clarificação das questões levantadas pela Comissão, facto que lamentamos e que pesa na classificação atribuída.

Como súmula desta análise genérica, pode-se afirmar que o Candidato tem uma extensa experiência profissional ao nível da execução de Projectos de Estruturas desde a sua formatura atendendo ao elevado número de projectos em que participou, tendo alguns alguma complexidade.

### **Avaliação específica, de acordo com os critérios definidos**

A avaliação específica foi efectuada com base nos Critérios de Avaliação constantes no Ponto 5 dos Procedimentos para a Atribuição do Título de Engenheiro Especialista em Engenharia de Estruturas datados de 17 de Novembro de 2010.

	<b>Critério</b>	<b>Justificação</b>	<b>Pontuação</b>
1	Duração da experiência profissional	29 anos de experiência	<b>10/10</b>
2.1	Relevância da Actividade – Volume	O Candidato apresenta um currículo com um elevado volume de atividade ao longo do seu percurso profissional.	7/10
2.2	Relevância da Actividade – Natureza/Qualidade da actividade	A actividade profissional desenvolvida pelo Candidato na área das Estruturas é, em regra, em estruturas de pequeno vão e complexidade mediana. A excepção acontece na Obra da CRIL que apresenta já alguma complexidade e exigência técnica a nível da concepção ou estudo, mas onde não é evidente, como nas demais, o nível de participação do candidato. Considera-se que tem responsabilidades de coordenação de Projectos. Atribui-se, pois a classificação de <b>Bom</b> .	13/20
2	Total Critério 2 – Relevância da Actividade		<b>20/30</b>
3	Qualidade dos trabalhos apresentados	Os trabalhos mostram um bom conhecimento das matérias que versam ainda que não seja claro o nível de participação do candidato. Atribui-se-lhe, por isso, uma classificação de <b>Bom</b> .	<b>12/20</b>

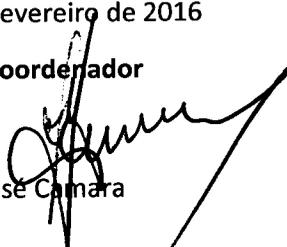
4.1	Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios evidenciados pelos trabalhos entregues	Os projectos revelam bons conhecimentos técnicos e científicos da área da Engenharia de Estruturas e Geotecnia. No entanto nos trabalhos entregues não é clara qual a participação do candidato na realização dos mesmos. Atribui-se-lhe, por isso, uma classificação de <b>Bom</b> .	15/20
4.2	Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios evidenciados pela actividade de coordenação na área da engenharia de estruturas	De acordo com a declaração da empresa o candidato assume responsabilidades de coordenação de projeto. Os elementos entregues, nomeadamente o Curriculum não evidenciam o seu potencial de gestão e direcção de meios. Atribui-se a classificação de "Actividade Envolvente".	7/10
4	Total Critério 4 - Valor dos conhecimentos técnicos e científicos e de capacidade de direcção e gestão de meios		<b>22/30</b>
5	Esforço de formação complementar	Para além da licenciatura (1988), o candidato possui o mestrado em engenharia de estruturas (1992) não apresentando qualquer outra formação complementar.	<b>5/10</b>
<b>Total</b>			<b>69/100</b>

### **Parecer da Comissão Executiva**

Em função da classificação obtida, superior ao mínimo definido de 65 pontos, o parecer da Comissão Executiva, reunida em Plenário no dia 03 de Fevereiro de 2016, é **favorável** à outorga do título de Especialista em Estruturas da Ordem dos Engenheiros ao Candidato.

Lisboa, Fevereiro de 2016

O Coordenador

  
 José Câmara